



O sucesso do insucesso

O novo ano escolar, recentemente iniciado nos mais diversos sectores do ensino em Portugal, teve a assinalação, nos 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade, a entrada em vigor dos novos programas, enquadrados no âmbito da Reforma do Sistema Educativo, geralmente considerada como a mais importante reforma operada no tecido educativo português, a seguir à de Veiga Simão e à do pós-25 de Abril.

As inovações introduzidas são múltiplas e profundas, quer a nível curricular e extracurricular, quer no que respecta ao sistema de avaliação que destrói, por completo, métodos e processos que foram seguidos durante décadas a fio. É evidente que, perante uma reforma desta envergadura, deveria pressupor-se que aos seus principais agentes dinamizadores, isto é, aos professores — muitos deles com toda uma formação académica e experiência profissional voltadas para metodologias e critérios bem diferentes — lhes fosse fornecida, atempadamente, uma reciclagem e formação adequadas às novas circunstâncias, o que, na grande maioria dos casos, senão na totalidade, não se fez.

Por outro lado, e numa prova clara de que se está perante mais um exemplo gritante do eterno «improvisado lusitano», para a implementação correcta e profícua da Reforma Educativa, designadamente para as acções dirigidas para a comunidade que a «Área-Escola» pressupõe e exigem, não estão contempladas, por parte do Ministério da Educação, quaisquer dotações orçamentais, o que não deixa de ser, no mínimo, uma aberração.

Mas, as objecções e reparos que, necessariamente, esta reforma está já, a suscitar um pouco por todo o lado, prendem-se também com o conteúdo nitidamente facilitador e altruísta que se detecta no Despacho Normativo n.º 98 - A/92, de 20 de Junho, relativamente à avaliação.

Como aspecto inovador, nesse diploma estipula-se que, além dos professores, a avaliação deve contemplar a participação dos alunos e respectivos encarregados de educação, em condições a definir no regulamento interno da escola.

A palavra «reprovação», por sua vez, desaparece do vocabulário escolar e, em sua substituição surge a «retenção», ou seja, a manutenção (?) do aluno no ano de escolaridade a que se reporta a avaliação, com a particularidade de a mesma ter sempre carácter excepcional e só deverá acontecer depois de ser ter esgotado o recurso a apoios e complementos educativos. Além disso, os encarregados de educação têm ainda uma importante palavra a dizer, podendo recorrer superiormente no caso de não concordarem com a decisão dos professores que tenham a «ousadia» de «reter» os seus filhos...

Perante tal cenário, estão reunidas as condições para que, até ao 9.º ano de escolaridade, pelo menos, a passagem de ano esteja substancialmente facilitada e... garantida. Bem à portuguesa, encontrou-se, enfim, um mecanismo legal que irá reduzir, até às ínfimas, o bem palpável e evidente insucesso escolar. De aí, pois, o sucesso do insucesso!...

Rui Serrano

O pão nosso de cada dia...



O Outono chegou. Com ele, e numa cadência cíclica, veio também a época das colheitas em que os nossos agricultores, ultrapassadas que forma as canseiras estivais, recolhem agora os frutos do seu trabalho quotidiano, tanta vez regado com o suor do próprio rosto e de sol a sol...

Colocados numa autêntica encruzilhada, em que não se vislumbra, com transparência, o futuro da nossa agricultura, torna-se necessário que as entidades responsáveis ponderem sobre os efeitos sociais e económicos de uma política agrícola que nos está a tornar cada vez mais dependentes dos países ricos e exportadores.

E com isso, o pão de cada dia de largos milhares de agricultores portugueses está seriamente ameaçado...

Reserva Agrícola em Terras de Bouro silenciada?

Apesar de publicada há dez meses, a carta da Reserva Agrícola Nacional do concelho de Terras de Bouro ainda se encontra, praticamente, no "segredo dos deuses". Porquê?

Pág.5

Amares: poder pobre e pobre poder!

A campanha para as autárquicas começou cedo de mais em Amares. E não faltam "galos" para subir ao "poleiro" do poder amarense...

Pág.3

Vieira assolada pelo crime

As pacatas aldeias de Vieira do Minho estão a ser, ultimamente, assoladas por uma onda criminosa, desde os peixes mortos nas albufeiras de Salamonde e Ermal ao assassinio de um sexagenário da Ventosa, cujo autor ainda se desconhece.

Pág.6

Feira mensal em Lobios

Aspiração já antiga, a Vila de Lobios passou a ter a sua feira mensal, essencialmente voltada para a promoção e venda de produtos artesanais e têxteis quer espanhóis, quer portugueses.

Pág. 7

Carvalheira recorda o Pe. Martins Capela

As gentes de Carvalheira, em Terras de Bouro, vão recordar brevemente a figura do Pe. Martins Capela, seu ilustre conterrâneo e renomado filósofo, arqueólogo, professor, latinista e escritor nascido há 150 anos.

Pág. 8

**URBANOP**

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO

ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

**SAME**

Tractores

Machadinho, L.daSede: Paço - Palmeira - Apart. 168 • 4702 BRAGA Codex
Telefs. (Vendas) 626190, (Peças) 626071, (Esc.) 626379 • Fax 626000
Filial: Vila Frescaíha (S. Martinho) • Tel. 812926 - 4750 BARCELOS

Bilhete Postal

Por ocasião de congresso sobre «A Imprensa no mundo de expressão portuguesa», realizado no Porto de 12 a 16 do corrente um dos responsáveis pela sua organização, Professor Doutor Fernando de Sousa, declarou que a Imprensa exerce um «papel determinante na sociedade contemporânea», para além do seu «inegável alcance cultural» e ser «essencial na consolidação da democracia».

Curiosamente, nós — e por certo, todos quantos lutam nas trincheiras do jornalismo — já sabíamos disso.

Mesmo assim, cá por estas bandas ainda existem alguns «abencerragens» que, por «palavras, actos e omissões», vêm ainda em certos homens dos jornais que mantêm a cerviz na vertical, uma indesejável inimigo a abater. Feitios... ou algo mais?

R.S.

Prova de aferição já tem regras

Segundo o Ministério da Educação, «o exame nacional que constitui a prova de aferição a prestar pelos candidatos ao ingresso no ensino superior, no ano de 1993, incide sobre a matéria da disciplina que, para cada um dos cursos do ensino secundário, é indicado em portaria».

Quanto às disciplinas a realizar são as seguintes: 1.º e 2.º curso (engloba as opções do aluno). Matemática: 3.º curso. Filosofia. 4.º curso (estudantes provenientes dos cursos complementares diurnos, estudantes provenientes dos cursos complementar liceal nocturno e cursos complementares técnicos nocturnos). Literatura Portuguesa: 5.º curso. Desenho.

Para os estudantes titulares de um curso do 12.º ano (planos curriculares) a Matemática é a disciplina escolhida na aferição, embora o Desenho e a Geometria Descritiva, no agrupamento 2.º e o Desenvolvimento Económico-Social, no 3, também estejam presentes bem como o Português no agrupamento 4 (cursos para prosseguimento de estudos).

Por outro lado, os alunos da via técnico-profissional são avaliados a Matemática, embora os de secretariado e de educador social sejam aferidos, respectivamente, pela Literatura Portuguesa e pela Filosofia.

Os que frequentam as escolas profissionais, dividem o seu empenhamento pela Língua estrangeira (Turismo, Hoteleiro e Secretariado) e pelo Desenho (Arte em Madeira, Pintura Decorativa, Artes Gráficas, Cerâmicas, Mobiliária, Desenho Industrial, entre outros).

No respeitante à via profissionalizante, as disciplinas escolhidas são o Português e a Matemática.

Recorde-se que o peso da Prova de Aferição é apenas de 10%, enquanto os 10.º e 11.º, valem 30%, o 12.º ano, 10% e, finalmente, a prova específica é a componente mais valorizada, precisamente com 50%.

Cartas ao Director

Exmo. Senhor
Director do Jornal Geresão

Através do Geresão tenho acompanhado o desenvolvimento político do concelho de Terras de Bouro, as vossas intervenções como deputado municipal e o muito que delas tem resultado, em particular para a Vila do Gerês.

Pela vossa edição de Julho, tomei conhecimento da existência da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), com missões várias, entre elas a recuperação de lugares tradicionais na modalidade de turismo rural.

Gostava de saber a direcção dessa associação, pois na freguesia de Souto, na margem esquerda do rio Homem, possuo dois moínhos, um engenho de serra, um engenho de linho e terrenos que se encontram em estado de degradação por falta de acesso de máquinas agrícolas e outros veículos de quatro rodas apenas na extensão de cerca de 800 a mil metros, a qual me tem dificultado a reconstrução daquela zona, óptima para o turismo rural.

Desde 1983 que o sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro me prometeu o alargamento do referido caminho. Hoje, por parte daquele senhor, deparo com uma obstrução total, violando leis e interesses legítimos dos cidadãos, o que faz por vingança ou má fé.

Agradecendo a atenção de V. Ex.ª e do jornal que dirige para esta situação, apresento-lhe os meus respeitosos cumprimentos.

Fernando Arantes (Braga)

Feridos Móveis

Concretizando uma intenção já anunciada há algum tempo, o Governo aprovou recentemente um decreto-lei, segundo o qual a partir de 1993, quatro dos onze feriados nacionais (25 de Abril, 5 de Outubro, 1 de Novembro e 1 de Dezembro) passarão a ter data móvel, sendo comemorados na segunda-feira mais próxima, imediatamente anterior ou posterior.

Em dia fixo, continuarão a comemorar-se os restantes feriados nacionais, enquanto que os regionais e municipais terão o regime estabelecido pelas autarquias locais.

Apoio à Acção Social nas autarquias

Segundo o estipulado num projecto de decreto-lei, os acordos de apoios a celebrar com as Instituições Particulares de Solidariedade Social vão deixar de ser feitos

no âmbito do Ministério do Emprego e Segurança Social e passarão a ser da responsabilidade das câmaras municipais.

Nesse sentido, o Governo vai transferir setenta milhões de contos do Orçamento de Estado de Segurança Social para as autarquias por forma a que estas possam participar nas despesas correntes do funcionamento das actividades de acção social, nomeadamente a protecção da infância, juventude, terceira idade, família e comunidade.

Anuncie

no

"Geresão"

Breves Breves Breves

• **FÉRIAS** — Em 1991, apenas gozaram férias 26,4% dos portugueses e dos 73,6% que as não tiveram, 61,1% alegaram «motivos financeiros» para as não fazer.

• **DIÁRIO** — Está em perspectiva o lançamento de um jornal diário sediado em Vila Nova de Famalicão, cuja influência abarcará a zona do Vale do Ave.

• **FRUTA** — Devido ao excesso de produção e à importação de 50 mil toneladas de maçã e 15 mil toneladas de pera francesas, os produtores portugueses dessas qualidades de fruta vão sofrer, este ano, prejuízos globais de 3 milhões de contos.

• **VACINAS** — As vacinas antigripais só devem ser administradas a pessoas com mais de 65 anos e aos doentes incluídos nos «grupos de alto risco»: os doentes cardiovasculares, os que sofrem de problemas pulmonares crónicos, de complicações renais, diabetes ou outros distúrbios endócrinos.

• **CDS** — O Congresso Nacional dos Autarcas do CDS irá realizar-se em Braga, no próximo dia 28 de Novembro.

• **HABITAÇÃO** — Cerca de 20% da população portuguesa vive em casas sem as mínimas condições de conforto e segurança e o investimento feito pelo Estado na habitação não ultrapassou os 2%, nos últimos anos.

• **VALE DO AVE** — O Vale do Ave necessita de 150 milhões de contos para a modernização do seu tecido industrial e para fomentar e desenvolver projectos de investimento no domínio da agricultura.

• **SMO** — O Serviço Militar Obrigatório (SMO) será reduzido de oito para quatro meses, a partir de Janeiro próximo, enquanto que os regimes de voluntariado e contrato terão a duração de 8 a 18 meses e de 2 a 8 anos, respectivamente.

• **TRABALHO INFANTIL** — Em Portugal existem, presentemente, 200 mil crianças, com idades entre os 8 e os 15 anos, a trabalhar a tempo inteiro.

• **FLORESTA** — O sector florestal, no nosso país, emprega meio milhão de pessoas e representa 200 milhões de contos de exportações/ano.

• **ENSINO** — Segundo o Ministério da Educação, existem em Portugal 1.500 escolas primárias com menos de dez alunos e algumas com apenas um aluno.

• **CP** — A CP vai reduzir para metade as quatro mil passagens de nível existentes no nosso país, onde morrem todos os anos, em média, 40 pessoas.

• **PIDDAC** — O Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 1993 envolve um montante de cerca de 345 milhões de contos, superior em 11% ao de 1992.

• **ACIDENTES** — Em 1991, registaram-se cerca de 290 mil acidentes no trabalho em Portugal, deles resultantes 212 mortes. 49% desses acidentes verificaram-se na indústria transformadora e química e 19% no sector da construção civil.

• **TVI** — A TVI, televisão privada ligada à Igreja Católica, deverá começar as suas emissões em Janeiro/Fevereiro do próximo ano.

• **AUTOMÓVEIS** — A partir do próximo ano, vai desaparecer o imposto automóvel, prevendo-se, em sua substituição, uma nova imposição fiscal, a qual poderá coincidir com o momento de atribuição de matrícula.

• **UM** — No presente ano lectivo, frequentam a Universidade do Minho 9.300 alunos (6.300 em Gualtar e 3.000 em Guimarães), prevendo-se que, para o ano, passem a frequentar a 11 mil alunos.

• **PETROGAL** — A Petrogal apresentou prejuízos de 16,3 milhões de contos, durante o primeiro semestre deste ano, o que representa um agravamento de 7,2% em relação a igual período de 1991.

• **IGREJA** — Em Portugal existem 20 dioceses com 4.318 paróquias, das quais 3 mil têm pároco próprio. Os padres diocesanos são 3.500 e os bispos no activo são 32, sendo o mais idoso o de Leiria (D. Alberto Amaral, 75 anos) e o mais jovem, o Auxiliar de Braga (D. Jorge Ortiga, 48 anos).

• **TURISMO** — As taxas de juro dos financiamentos directos concedidos e a conceder pelo Fundo de Turismo, vão sofrer uma redução que, para as actuais condições de mercado, poderá ir até aos 3%.

• **DESEMPREGO** — O Governo, face ao «preocupante agravamento» dos subsídiados no desemprego, vai transformar esses subsídios em bolsas de formação profissional e quem se recusar a frequentar esses cursos, perderá o direito a receber o subsídio.

• **CRIANÇAS** — Todos os dias morre em Portugal uma criança devido a acidente doméstico ou de lazer, o que se traduz no dobro das médias atingidas na Europa.

• **FEF** — Mais de metade dos municípios portugueses terão em 1993, aumentos das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro superiores a 8% e 25 deles ultrapassarão os 15%.

GERESÃO

JORNAL
INDEPENDENTE DOS
CONCELHOS DE TERRAS
DE BOURO, AMARES E
VIEIRA DO MINHO
Director e Proprietário

Agostinho Moura
Director Adjunto - L. Jácome
Administrador
José Araújo

Redacção e Administração
Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês
Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91
Composição

RABISCO - Gabinete de
Composição Gráfica, Lda.
Praça do Condestável
(Edifício Eiffel), 2ª - Sala 24
Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão
GRAFIBRAGA-Artes Gráficas
R. Conselheiro Lobato, 38
Telef. 20802 - 4700 Braga

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4865 GERÊS

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra,
assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes
do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

NA AM DE TERRAS DE BOURO

Só os analfabetos aprovam a destruição do património concelhio

Na sessão mais morna e breve da actual legislatura, a Assembleia Municipal de Terras Bouro, reunida no passado dia 25 de Setembro abordou, uma vez mais, a questão da destruição do património cultural do concelho de que a Vila do Gerês e Brufe são os exemplos mais recentes, tendo o deputado municipal Agostinho Moura afirmado que não é por acaso que tal está a suceder num dos concelhos com maior taxa de analfabetismo a nível nacional e europeu.

Lida a acta da sessão anterior, o período de Antes da Ordem do Dia seria aberto com a intervenção de Agostinho Moura que começou por se referir à trágica morte de um jovem em plena Vila do Gerês, no passado dia 13 Setembro. Em sua opinião, este acidente veio pôr a nú graves carências existentes nessa vila: a falta de policiamento, principalmente durante a noite, e a falta de assistência médica, pois o infeliz acidentado esteve uma hora à espera de uma ambulância. Referiu também a falta de parques de estacionamento no Gerês e o descalabro total do trânsito nos meses de Verão, além do mal estar que o mau funcionamento da ETAR local está a provocar aos moradores da Assureira e da Chã da Ermida, devido aos cheiros pestilenciais que de lá saem em certos dias.

O mesmo deputado interpeleou a Câmara sobre a destruição da rusticidade de Brufe com a introdução do asfalto no interior daquela característica freguesia, em oposição evidente com os esforços que a ATAHCA lá procura implementar na recuperação do património local.

Aludiu também à falta de água que se regista na Vila do Gerês, apesar de anunciado abundância que a Câmara faz constar, relacionando-a com os casos graves detectados, na presente época, nos hotéis da Empresa Hoteleira e no Centro Comercial da Batoca.

A recente publicação do desdobrável turístico de Terras de Bouro, mereceu também fortes críticas da parte daquele deputado por entender que a Vila do Gerês que, sempre dispôs de serviços de turismo e de desdobráveis próprios, fosse agora relegada para plano secundário e humilhante pois na capa do novo desdobrável é Terras Bouro que lá surge em grandes parangonas, enquanto que o Gerês, «a sala de visitas do Concelho», aparece lá muito disfarçadamente e «de pernas para o ar». Porquê?

A terminar a sua intervenção, Agostinho Moura congratulou-se com a tomada de posição quanto às portagens nos acessos ao PNPG, lamentando os abusos que neste sector se verificaram neste verão e aos quais este jornal já aludiu.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que os parques de estacionamento da Ba-

toca e Amaçó, no Gerês, têm os seus projectos em vias de ultimção e sobre a ETAR, reconheceu haver deficiências nos dias em que deposita lamas, que irá tentar resolver o problema, mas «o cheiro que de lá sai, embora não seja perfume, não é nauseabundo»...

A respeito do desdobrável turístico reconheceu que não está correcta a localização de sigla Gerês e sobre o asfalto em Brufe disse estar atento às pressões das pessoas e o asfalto em nada descaracterizou aquela freguesia, cujos habitantes não se incomodaram com tal obra e até a aprovam, tal como no Gerês também há pessoas que concordam com as obras do mercado.

Agostinho Moura interviria então dizendo que se estava perante um problema de cultura, e o facto dos alegados apoios que a Câmara diz ter das populações dessas áreas, isso a ser verdade, só vem demonstrar que Terras de Bouro continua sendo um dos concelhos com maior taxa de analfabetismo não só em Portugal, como na Europa. «Só os analfabetos e incultos, acentuou, aprovam a destruição do património cultural do concelho. E infelizmente, não é só analfabeto aquele que não sabe escrever nem ler. Há «analfabetos» até com cursos, para quem as coisas da cultura nada dizem», concluiu.

Sobre a falta de água no Gerês, o chefe do executivo municipal informou que na Batoca a Câmara não garantiu o abastecimento de água, embora esteja a fazer um ramal para aquela zona. Quanto à questão da Hoteleira confirmou que a água deitada na depósito de abastecimento dos hotéis fora recolhida no rio, junto à ETAR, pelos Bombeiros de Vieira do Minho, tendo sido lançada lixívia em quantidade dez vezes superior à recomendável, o que provocou diversas complicações no organismo das pessoas e matou grande quantidade de peixes no rio. Em relação à morte do jovem, afirmou ter de se lamentar a não existência dos apoios indispensáveis e sobre a falta de policiamento não se quis pronunciar, dados os esforços já efectuados sem êxito. Quanto ao Posto Médico do Gerês disse ter já falado com o presidente da ARS que lhe comunicou não haver possibilidades para o rea-

brir.

O PJ de Vilar da Veiga referiu a necessidade de obras nas escolas de Pereiró e Admeus, dando conta da revolta com que a população e os aquistas do Gerês encararam a falta da rápida assistência médica ao jovem acidentado e do abaixo-assinado enviado às instâncias superiores.

O deputado Fausto Dias congratulou-se com as medidas tomadas nos acessos ao PNPG, anunciou a abertura das propostas para a construção do quartel dos Bombeiros de Terras de Bouro que ainda se deve iniciar neste ano, e abordou também a questão do asfalto em Brufe, referindo que quem ficou a perder com tal medida foi a freguesia em causa e o concelho.

Entrando-se na Ordem do Dia, o Presidente da Câmara começaria por referir que a situação financeira do município é sólida, há obras que ainda não arrancaram mas irão arrancar sem ser necessário recorrer ao crédito. A ampliação dos antigos Paços do Concelho segue em bom ritmo, tal como a estrada Brufe-Vergaço. Há dois projectos para o Gerês: Centro Termal e arranjo da estrada desde a Batoca ao Hospital, anunciando que a recolha do lixo no concelho vai ter aterro sanitário no Baixo Cávado e outro no Homem com contentores em locais a determinar e camiões de recolha do lixo, estando este projecto orçamentado em 62 mil contos.

De seguida, deu informação sobre a expropriação dos terrenos da Empresa das Águas do Gerês destinados ao Centro Termal e à 2.ª via de atravessamento, e que aquela empresa recorrera para o Supremo Tribunal de Justiça a impugnar o despacho do Secretário de Estado e solicitando a suspensão do processo de expropriação, mas já sabia que tal não seria concedido e as obras iriam começar em Outubro. A propósito do Centro Termal o chefe do executivo revelou que teve muito gosto em ser ele a hastear a bandeira da Vila do Gerês por ocasião do 1.º aniversário do Gerês/Vila, mas o local para a bandeira deverá ser no Centro Termal.

O Presidente da Câmara informou ainda sobre o Plano de Ordenamento da albufeira da Caniçada, dando conta da pro-

posta do executivo municipal para que a zona compreendida entre Paradela e as pontes de Rio Caldo fosse de «descompressão e recreio», com parques de campismo, campos de ténis e restaurantes. Em Rio Caldo, junto à barragem ficaria um polo turístico e o Centro Náutico, enquanto que no Vilar da Veiga, junto à Central, ficariam dois polos turísticos.

O PJ de Rio Caldo solicitou então que os autarcas de Valdozende, Rio Caldo e Vilar da Veiga fossem ouvidos na elaboração desse Plano, tendo o Presidente da Câmara concordado.

A respeito do diferendo entre as povoações da Ermida e Fafião, José Araújo deu conhecimento de que o Conselho Directivo dos Baldios da Ermida recorreu para o tribunal a posse de uma parcela de terreno onde as gentes de Fafião abriram acessos e abateram árvores que se calcula valerem alguns milhares de contos. Finalmente, foi apresentada a actividade desenvolvida pela Câmara nos últimos meses, tendo o presidente da Mesa referido, entre outros, que somente tinham sido aprovados quatro projectos de construção, 207 licenças de caça e 508 licenças para cães de caça e 407 para cães de guarda. O que levaria Agostinho Moura a fazer este comentário: «já que não temos policiamento em condições, haja ao menos cães que nos defendam!...».

REGISTO

A partir do dia 6 deste mês, Portugal passou a dispor do primeiro operador privado de televisão - a SIC, enquanto que para os começos de 1993 está previsto o lançamento da TVI.

Deste modo, acabou o monopólio que, durante décadas, a RTP usou como quis e lhe apeteceu.

Face à (abençoada!) concorrência agora instalada, fazemos votos para que, finalmente, os telespectadores portugueses tenham a televisão que merecem. Já não era sem tempo.

N. V.

OPINIÃO

Poder pobre e pobre poder em Amares

A campanha das autárquicas começou cedo de mais, em Amares. E porquê? Porque a mentalidade dos intervenientes anda perto da obsessão pelo poder como se se tratasse da caça ao tesouro.

Depois de Luis Russel se ter declarado "o candidato natural do PSD" (Correio do Minho, 22.07.92) e Isidro Araújo ter afirmado que Tomé Macedo "só vem perturbar a paz existente nas bases do PSD", surgiu novo "loby" materializado no papel por Augusto Ferreira para promover o sempre independente Tomé Macedo ao trono do poder concelhio (C. M. 23.09.92). A festa não acabou. Luis Russel deu um ar da sua graça, no mesmo jornal, a 3 de Outubro, para desfazer dúvidas.

Conforme recentes declarações do líder nacional do PS, se o partido do governo concordar, os independentes vão concorrer às autárquicas por sua conta e risco. Ótima oportunidade para todos aqueles que não se querem submeter à disciplina partidária, mas se encostam aos partidos por precisarem deles! Seria muito interessante o peso político do independente e do partido, para estabelecer o valor de cada um. Os conhecedores dos meandros da política autárquica não conseguem, todavia, perceber a ansiedade fanática que impele os candidatos a candidatos. Se é evidente que o CDS tem na família Barbosa de Macedo a razão do império que justifica a luta, escapa, porém, a toda a lógica a atitude realizada do actual líder da Comissão Política do PS de filiar no Partido famílias de confiança, acrescentando-lhes alguns amigos para garantir liderança sua ou outra. A lógica, nestes dois casos, é a mesma: controlar o poder através da fidelidade de um grupo suficiente, arrumando com os que se possam opor às iniciativas. O lugar para a reflexão interna acabou. Isolam-se os inimigos fictícios. Mais grave ainda é quando estas atitudes são abençoadas pelas comissões distritais. Será possível que o PRD que ajudou o PS a perder as últimas eleições, consiga agora que o mesmo partido as ganhe?

No PSD, as águas não estagnaram. Houve uma Primavera quente com juramentos de fidelidade a Tomé "Candidato" por desiludidos partidários. A infiltração subversiva nas hostes dos partidos há muito que vinha sendo feita por alcoviteiras de duvidosa conduta. Quando Luis Russel se declarou o candidato natural do PSD, quis acalmar os descontentes com essa atitude manifestando o seu apoio ao Presidente da Junta de Freguesia de Amares. Os que traíram Tomé Macedo recebiam o reboçado da consolação. Mas como pode um jurista abençoar as enormidades praticadas por aquele autarca?

O PSD concelhio presta-se à festa contínua da luta pela candidatura porque os padrinhos nacionais são suficientemente ricos para não se esquecerem dos afilhados no dia do aniversário. Mas, se formos lógicos, concluiremos que o PSD, no concelho de Amares, perdeu toda a credibilidade ao fugir ao compromisso do restauro do Convento de Bouro, ainda por cima com a ajuda possível de verbas comunitárias. A atitude correcta dos dirigentes do PSD era não voltarem a concorrer a eleições antes que o partido respeitasse os compromissos assinados com a Câmara de Amares. A não ser que o PSD esteja à espera de ser poder em Amares para restaurar o Convento. Entretanto, o Primeiro Ministro passará por cá para distribuir uns cheques e manter assim a chama partidária acesa nas almas fiéis.

Os cidadãos amarenses mereciam mais respeito. Mereciam que políticos competentes e dedicados se lançassem a fazer progredir o concelho de forma global. Observam, contudo, alguns actores das diferentes companhias a encenar a mesma peça: "A MEGALOMANIA FEIRANOVENSE". Fez-se a coligação para possibilitar a pacífica obtenção de verbas comunitárias. E ainda bem. Endividou-se a Câmara até quase o máximo possível. A maior parte do bolo toca à Feira Nova, que nem por isso muda de rosto. O poder político ali se concentra e as tece.

Adelino Domingues

VILA DO GERÊS

Reserva Agrícola: a machadada final?



agricultura e, por isso, mesmo, onde não será permitida a construção de prédios, aterros e escavações, bem como a abertura de estradas.

Apesar de publicada há mais de dez meses, até agora ninguém divulgou a existência desse importante documento com naturais e profundas consequências para os habitantes deste concelho.

No que à Vila do Gerês diz respeito, publicamos em anexo a carta da sua Reserva Agrícola, estando os terrenos por esta afetados representados com o picotado escuro. Dessa forma e em linhas gerais, os terrenos de ambas as margens do rio Gerês estão abrangidos por essa Reserva desde a Assureira. Do lado da Chã da Ermida, entre o rio e a estrada florestal há uma faixa a confrontar com essa estrada que não está incluída na Reserva Agrícola.

Toda a zona do Vidago e Arnaço até às proximidades da Residencial Príncipe está incluída nessa Reserva, o mesmo acontecendo em relação aos terrenos do Parque Tude de Sousa, entre a estrada nacional e a estrada florestal que vai do Zanganho à Batoca, bem como os terrenos do Parque Nacional na área do Vidoeiro.

Como se vê, se até agora já havia dificuldade em se conseguir terrenos aptos para construção, a partir desta data a situação complicou-se profundamente.

E enquanto houve autarquias no país que bateram o pé aos pareceres dos técnicos que traçaram as respectivas Reservas Agrícolas, entre nós, e à semelhança da avestruz, optou-se por se enfiar a cabeça na areia, nada se fazendo a favor dos interesses dos municípios.

Cada povo tem os autarcas que merece, não é assim?

Hotéis abertos

Apesar da época termal encerrar no dia 31 deste mês, os hotéis Universal e Termas irão permanecer abertos ao público durante os meses de Inverno, estando a Empresa Hoteleira a organizar um programa de atracção turística para esta época baixa, inclusivamente com o lançamento de jornadas gastronómicas com pratos típicos da região nesta quadra invernal.

Por outro lado, irão continuar as obras do futuro salão de conferências e discoteca na antiga sucursal do Hotel Universal, tal como as da construção de um restaurante e adega regionais no edifício da antiga garagem que lhe fica contíguo.

As obras de recuperação dos hotéis do Parque e Ribeiro não têm ainda data marcada para o seu início.

Pela Portaria nº 4/92, de 2 de Janeiro, o Ministério da Agricultura, publicou a carta da Reserva Agrícola Nacional do concelho de Terras de Bouro, onde constam os solos de maiores potencialidades para a

Notícias breves

Na zona da Batoca, entre o rio e o dito parque de estacionamento começaram já as obras de terraplanagem para a construção de 40 apartamentos T0 e T1, a cargo da firma Henrique e Domingues, de Braga.

Também a um empreiteiro de Braga foram recentemente vendidos, consta que por 30 mil contos, os terrenos de Carlos Costa Santos (Batoca) sitos em frente ao Parque Tude de Sousa e sobranceiros à estrada nacional, os quais se destinam também à construção.

Consta também que a Pensão Geresiana tem novo dono: o Luís Cavalho (Humberto).

O Gerês na Galiza

Na Turisport/92 - 1ª Feira de Turismo, Desportos e Desenvolvimento Rural, realizada de 1 a 4 do corrente em Silleda - Ponte Vedra e que visou a promoção do "turismo verde" da Galiza e do Norte de Portugal, registou-se a presença de elevado número de empresários turísticos portugueses, além da Região de Turismo do Alto Minho e das Associações de Municípios do Vale do Ave e do Vale do Cávado.

A Empresa Hoteleira do Gerês fez-se representar também neste importante certame, através do seu director de hotelaria, Aguiar Branco, numa afirmação clara da aposta forte que aquela empresa está a fazer no sentido da promoção turística da Vila do Gerês além-fronteiras.

SALAMONDE

Quem matou os peixes da albufeira?

Desde o passado mês de Setembro que milhares de peixes mortos estão a surgir no rio Cávado, entre as albufeiras da Venda Nova e desta freguesia.

Depois de alertada pela nossa Junta de Freguesia, a Câmara de Vieira do Minho comunicou a ocorrência à Direcção-Geral dos Recursos naturais, que de imediato mandou proceder a análises da água do rio, aguardando-se, no momento em que redigimos esta notícia, o resultado dos mesmos.

Entretanto, a Câmara vicieirense já fez sentir a sua preocupação pelo sucedido, das suas implicações com o aproveitamento turístico da zona envolvente desta albufeira, tal como acontece em relação ao Ermal, onde ultimamente também têm surgido grandes quantidades de peixes mortos.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Tel. 992198 • 4720 Amares

CONSTRUÇÕES BRITO & VIVAS, LDA.

VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO
C/ 130 m²

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO
AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo
" Antena Parabólica
" Fogão de Sala em Granito

C/ Quarto Suite
" Cozinhas Castanho
" Garagens Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol

PERSEL

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken

Líder Nacional do Mercado de Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho
Terras de Bouro
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

MOIMENTA

Quem divulga a Reserva Agrícola?

Contrariamente ao que seria de supor, até agora ninguém quis, a nível concelhio, assumir a divulgação da publicação no "Diário da República", da carta da Reserva Agrícola Nacional (RAN) respeitante ao concelho de Terras de Bouro.

Certamente porque, quando for convenientemente conhecida e as pessoas se inteirarem das suas verdadeiras consequências, muito se irá reclamar, já depois do facto consumado...

No "Diário da República" de 2 de Janeiro passado, foi essa carta publicada, através da portaria nº 4/92, onde, entre outras coisas, se estipula que "todos os processos de iniciativa pública ou privada para licenciamento de loteamentos urbanos, obras hidráulicas, vias de comunicação, construções de edifícios, aterros, escavações ou quaisquer outras formas de utilização dos solos com fins não agrícolas devem ser instruídos, desde o início, com certificados de solos, a emitir pela Comissão Regional da Reserva Agrícola de Entre Douro e Minho".

Ao que conseguimos apurar, a RAN ocupará uma larga percentagem de terrenos ao longo do concelho, onde, a partir de agora, ninguém poderá construir legalmente. E agora?

C+S tem patrono

Conforme se anuncia noutra local desta edição, a partir do dia 23 do corrente a Escola C+S de Covas passará a ter como patrono o Pe. Martins Capela.

Não estando em causa o mérito daquele sacerdote para dar o seu nome àquele estabelecimento de ensino, lamenta-se, porém, a maneira nada civilizada e autoritária como a Câmara Municipal deliberou tal decisão na sua reunião ordinária de 10 de Setembro passado, sem dar qualquer satisfação nem ouvir em consulta prévia, os conselhos directivo e pedagógico da referida escola, numa questão que, directamente, lhes diz respeito. "O seu a seu dono", senhores autarcas!

Deliberações da Câmara

Na sua reunião do dia 8 do corrente, a Câmara de Terras de Bouro deliberou atribuir subsídios escolares a alunos do concelho que frequentam a Escola Secundária de Vieira do Minho, apoiar o funcionamento da Escola de Música em Souto, transferir para o

coordenador da Extensão Educativa a verba de 160 contos para apoio a alguns cursos profissionais, subsidiar com 350 contos cada os Grupos Desportivos do Gerês e de Terras de Bouro, aderir à realização do 18º Encontro Nacional das Associações de Pais a realizar em Braga em Março de 1993, transferir para a Junta de Freguesia de Cibões a verba de 364.240 escudos para a construção do Centro Cultural, pavimentar o largo fronteiriço da igreja de Chamoim, cujos custos estão orçados em 687 contos, aceitar as propostas de fornecimento de materiais de construção a Adelino Rodrigues e de madeira, a Silva e Amaro, no Vale do Homem, e a Manuel Pinheiro, no Vale do Cávado, adjudicar por ajuste directo a parte final da 2ª via de atravessamento da Vila do Gerês, a primeira fase do Centro Náutico de Rio Caldo e o arranjo exterior do pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Terras de Bouro.

Assalto às bombas de gasolina

As bombas de gasolina de Covas foram assaltadas no dia 10 do corrente, à noite, por três indivíduos que, haviam furtado em Amaresa viatura em que se encontravam.

Em 20 horas, quando os assaltantes chegaram junto daquele posto de combustíveis. Abeirando-se um deles do proprietário, Manuel Antunes Soares, a pretexto de adquirir jornais, logo puuxaria da pistola e apontou-a ao pescoço do empregado do posto, António Sousa Soares, de 15 anos, exigindo-lhe dinheiro. O patrão ainda conseguiu disfarçar e apoderou-se da sua arma, mas o assaltante percebeu os seus intentos e disparou. Os outros dois assaltantes, ao ouvirem o tiro, fugiram na viatura, deixando o companheiro em terra. Este, apesar de ter fugido a pé, viria mais tarde a ser entregue na GNR local, por se ter tornado suspeito a quem, entretanto, pedira boleia a pouco mais de 1 km das referidas bombas.

Através deste assaltante, de nome José Ribeiro, de 24 anos, residente em Palmeira - Braga, foram descobertos os outros dois elementos, Carlos Cardoso, de 19 anos, de Sabariz - Vila Verde, e António Fernandes, de 22 anos, de Barbudo - Vila Verde, os quais foram já presentes ao Juiz de Instrução Criminal e encontram-se detidos na cadeia de Braga, a guardar julgamento.

RIO CALDO

Promessas e mais promessas...

Praticamente com 1992 já quase no fim, as grandes promessas eleitorais feitas para esta freguesia continuam na lista de espera e sem se cumprir.

Assim, e ao contrário do prometido, o sonho da construção da escola C+S nesta freguesia não tem passado disso mesmo. Por outro lado, o propalado Centro Náutico de Rio Caldo continua também a figurar apenas nos papéis, embora na última reunião da Assembleia Municipal, talvez inadvertidamente, o Sr. Presidente da Câmara tenha levantado um pouco o véu das suas verdadeiras intenções quanto a esse seu já bem antigo projecto ao declarar que os custos do mesmo "apontam para cem mil contos, o que levanta à Câmara algumas hesitações".

Para bom entendedor...

Provas de Vela

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente, realizaram-se na albufeira da Caniçada as provas do Campeonato Nacional de Vela, numa organização do Sport Clube do Porto que contou com o patrocínio da Segafredo/Zanetti e teve a disputá-las catorze concorrentes.

CM CASA MACEDO
DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



Viagens e Turismo, Lda.

Uma agência de viagens
com atendimento
que você já merecia há muito tempo!!!

VOAMOS PARA:

- * ALEMANHA
- * AUSTRÁLIA
- * ANGOLA
- * BRASIL
- * CANADÁ
- * ESTADOS UNIDOS
- * FRANÇA
- * INGLATERRA
- * ITÁLIA
- * LUXEMBURGO
- * SUIÇA
- * TERRA SANTA
- * VENEZUELA



A NOVA AMÉRICA LEVA MUITO A SÉRIO:

O SEU SORRISO



Alugamos Automóveis e Caravanas
E não só... voamos para todo o mundo
venha conversar connosco... PROGRAMAS ESPECIAIS
PARA LUA DE MEL

PORTUGAL: Rua Dr. Justino Cruz, 154 - 1ª Sala 8 - Centro Comercial S.ta Bárbara (em frente ao Campo da Vinha)
Telefs. 616857 / 616971 - Telex 32129 NOVTUR - Fax (053) 612115 - BRAGA
BRASIL: Rua Buenos Aires, 93 S/Loja, 112 Centro - Telefs. 2225601/2422008/1557 - Telex 37272 VUIT
Fax (021) 2321454 - RIO DE JANEIRO



Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
 - Tectos decorativos
 - Divisórias isolantes
 - Isolações acústicas
 - Isolações em lã de rocha e lã de vidro

NORA - FIGUEIRÓ — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Novas instalações de vendas no:
Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amarés

VIEIRA DO MINHO

PDM em discussão

A Câmara de Vieira do Minho vai trazer para a praça pública a discussão sobre o Plano Director Municipal. Designadas «Primeiras Jornadas sobre o PDM», a iniciativa está agendada para o dia 30 deste mês, no salão paroquial da vila, em colaboração com a empresa a quem foi adjudicada a elaboração.

A abertura das Jornadas será feita pela eng^a Filomena Ferreira, da Comissão de Coordenação da Região Norte, a quem caberá falar sobre «Os Planos Directores Municipais. Seu enquadramento legal e objectivos». Depois de um debate em torno da intervenção daquela técnica, será apresentado o tema «A Reserva Agrícola Nacional — Competências, Metodologia e Objectivos, pelo eng^o Manuel Menezes, do Ministério da Agricultura.

Cursos de formação profissional

Com início em Janeiro próximo, está previsto o funcionamento de 5 cursos de formação profissional neste concelho, os quais se destinam a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos, que tenham concluído o ciclo preparatório e não tenham continuado os estudos no Unificado e/ou tenham desistido por qualquer razão.

Os referidos cursos, que são da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional, será distribuídos da seguinte maneira: Mesa e bar/hotelaria, em Vieira do Minho; Operários multivalentes para construção civil/mestre de obras em Sto. Amaro; Mecânica-auto, electricidade (baixa tensão) e serralharia, em Caniçada.

Aos participantes dos referidos cursos serão concedidas bolsas de formação no valor de 20, 24 e 32 mil escudos em cada ano, subsídio de alimentação (450\$00/dia), subsídio de transporte (até 5.000\$00/mês), seguro de acidentes de trabalho, direito à Segurança Social/Abono de Família, diploma profissional de equivalência ao 9º ano. As inscrições encontram-se abertas até finais de Novembro e poderão ser feitas na respectiva paróquia, no Centro Social da Ribeira-Cávado e no Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Pe. Bernardino Ribeiro

O Pe. Bernardino Ribeiro, que durante vários anos exerceu as

funções de pároco da Ventosa, neste concelho, acaba de ser nomeado capelão da Misericórdia de Fafe, terra da sua naturalidade.

Ao Pe. Bernardino, desejamos os maiores êxitos pastorais nas suas novas funções e muita saúde.

Cooperativa de Habitação

No dia 12 do corrente, a cooperativa de habitação Lar-Jovem, SARL, apresentou o "andar-modelo" do empreendimento habitacional designado por Campo da Feira, nesta vila, o qual é composto por 28 fogos e três espaços habitacionais.

Sexagenário assassinado na Ventosa

Depois de no dia 28 de Setembro ter andado a vindimar numa sua propriedade em Quintã, Ventosa, Artur Soares, casado, 68 anos, foi encontrado inanimado e a sangrar na cabeça por um vizinho. Transportado para o hospital desta vila, daqui seguiria para o Hospital de S. Marcos, de Braga, dada a gravidade do seu estado e onde viria a falecer no dia 1 do corrente.

É opinião da família da vítima que se tratou de um crime, pondo de parte a hipótese de queda, já que apresentava um braço partido e com sinais de sacholadas na cabeça.

A GNR desta vila tomou conta da ocorrência e o delegado do Ministério Público iniciou, de imediato, o inquérito a este intrigante caso de que, até agora, ainda não surgiram testemunhas comprovativas, embora existam fortes suspeitas de quem tenha sido o presumível agressor.

O resultado da autópsia, ainda desconhecido no momento em que esta notícia se redige, poderá ajudar a que se tirem conclusões mais concretas sobre este lamentável acidente.

C.

TIPOGRAFIA

De *Lino Augusto Capela*

Gravações em esferográficas, porta-chaves, isqueiros, autocolantes, cartões visita, casamento, etc.
Sacos plásticos c/s impressão.

R. Dr. José Vilaça, 9 - 1º - Dto. • Telef. 79188 4700 BRAGA

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

OURIVESARIA E RELOJOARIA
«OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos de: *José Esteves da Silva*

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro



Vibração Melódica no FM

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva*
e *Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo**.

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado
Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

João Macedo
& Ca, Lda.CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, n.º 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

Rodrigues & Névoa, L.da
CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

LOBIOS



TURISMO EM RIO CALDO JÁ SE SENTE...

A época estival agora encerrada ofereceu ensejo para que, de uma maneira verdadeiramente optimista, fosse testado o futuro do complexo termal e turístico que a Câmara de Lobios tenciona construir em Rio Caldo. Efectivamente, as perspectivas são as mais risonhas pois foram inúmeras as pessoas, entre as quais, e significativamente muitos portugueses, que ali acorreram não só para tomar banho na água quente, como também se dedicarem à pesca ou, simplesmente para, na paisagem repousante da área envolvente, passarem alegres horas de convívio e descanso.

Embora ainda a dar os seus primeiros passos, e carecendo das infraestruturas necessárias para nela se poder praticar um turismo de qualidade, a cada vez mais bela zona de Rio Caldo, para além dos empreendimentos que a Câmara lá pretende concretizar, é já alvo do interesse da iniciativa privada que deseja erguer nesta área diversas unidades do ramo de hotelaria.

Oxalá que, da parte das entidades responsáveis, haja a consciência de não se agredir o património natural lá existente e se

consiga um enquadramento das futuras construções adequado à realidade local.

FEIRA MENSAL

Correspondendo a um anseio já antigo, a Câmara de Lobios acaba de lançar a feira de produtos que, em princípio, se irá realizar nos primeiros sábados de cada mês. Tratando-se de uma iniciativa que procura valorizar comercialmente esta zona, além de proporcionar um melhor escoamento dos produtos locais, esta feira mensal está aberta a todos os comerciantes, inclusivé portugueses, que porventura pretendam vir aqui vender os seus produtos. Além disso, é intenção da Câmara de Lobios contribuir com esta feira para o desenvolvimento do artesanato da região, estando igualmente receptiva à participação dos artesãos portugueses que desejem vender os seus artigos nesta vila. Para tanto, todos os interessados deverão entrar imediatamente em contacto com a Câmara de Lobios - Orense por escrito ou através do telefone: 003488/448000. De registar que a primeira feira se realizou no dia 3 do corrente, presidindo à sua abertura o Governador Civil de Orense.

A próxima feira está marcada para o dia 7 de Novembro.

Temos para venda em Amares
(frente à Cruz Vermelha)

APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.
Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

Viveiros Dulce

De *Américo Costa*

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS

CONGELADOS FERNANDEZ 2



CHARCUTARIA



VENDA POR GROSSO E A RETALHO
DE PRODUTOS CONGELADOS

- Bacalhau de importação
- Mariscos: camarão, lagostim, gambas
- Polvo congelado a bordo
- Pescada chilena
- Salmão, linguado, rodovalho, solha
- Pré-cozinhados e verduras

Venha visitar-nos e comprove os nossos produtos e os nossos preços

Às vossas ordens em **LOBIOS**

Estrada da Portela do Homem (Por baixo do Banco Central)

Tel. 44 81 23

CARVALHEIRA

Homenagem ao Pe. Martins Capela



Por ocasião do 150º aniversário do nascimento do Padre Manuel José Martins Capela, ocorrido em 28 de Outubro de 1842, vai ser prestada uma condigna homenagem póstuma a este vulto da intelectualidade terrasbournense, de 23 a 25 do corrente mês, na sua terra natal: Carvalheira.

Do programa elaborado pela comissão organizadora consta no dia 23, às 15h, a abertura da exposição sobre o Pe. Martins Capela em Carvalheira, no dia 24, às 15h, sessão solene evocativa da vida e obra do homenageado, seguida de mesa redonda; no dia 25, às 11h, cerimónias religiosas; às 13h,

Porto de Honra à população e almoço para os convidados, enquanto que a partir das 15h actuará a Banda de Música de Carvalheira, seguindo-se um magusto-convívio e visita guiada à exposição.

Associando-se às comemorações, a Câmara Municipal de Terras de Bouro irá levar a efeito nos antigos Paços do Concelho, no dia 23, uma exposição sobre a vida e obra do Pe. Martins Capela, lançamento de um livro sobre os trabalhos produzidos por aquele sacerdote, além de ter escolhido essa data para a oficialização da designação da Escola C+S local que terá o Pe. Martins Capela como patrono. Para estas cerimónias está prevista a presença do Secretário de Estado da Administração Local e do Governador Civil de Braga.

Notícias pessoais

No dia 21 de Julho, faleceu o Sr. Manuel Gonçalves Capela Júnior, com 63 anos de idade. Paz à sua alma.

No dia 18 de Julho, realizou-se o casamento de António Esteves Antunes, de 24 anos, desta freguesia, com Maria Santos Meireles, de 18 anos, de Cibões.

No dia 1 de Agosto, no santuário das Mós, casaram João Correia Fernandes, de 28 anos, e Maria Adelaide Rodrigues, de 20 anos, ambos desta freguesia.

No dia 16 de Agosto, nasceu a menina Marta Filipa, filha de Rui Carvalho Soares e de Maximina Pereira da Quelha.

C.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida - Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



DE

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25
ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

626229 812548 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

AMARES

Homenagem ao Cónego Azevedo Tinoco

Os vinte e cinco anos de sacerdócio do Cónego Manuel Azevedo Tinoco foram celebrados na sua terra natal, Prozel, com as presenças do Sr. Arcebispo Primaz, do bispo auxiliar D. Jorge Ortiga, condiscípulo do homenageado, e ainda do bispo auxiliar de Paris, que estava de visita à arquidiocese bracarense. A Câmara e a Assembleia Municipal tinham presentes os seus representantes máximos.

As cerimónias começaram com a recepção, junto à Igreja, onde José Rodrigues usou palavras de saudação a seguir ao repicar dos sinos e lançamento de foguetes. Cerca de vinte participantes, entre condiscípulos e clero do concelho, concelebraram a missa. Ao ofertório foi entregue ao cónego Azevedo Tinoco uma salva de prata. À mãe, D. Joaquina de Azevedo, foi oferecido um ramo de flores e um quadro com a fotografia do filho.

O Sr. Arcebispo Primaz teceu um caloroso elogio ao homenageado pela sua disponibilidade e contributo para a arquidiocese bracarense. Ao fim da missa seguiu-se a cerimónia do beija-mão e a do descerramento de uma lápide comemorativa na sacristia.

O almoço foi servido no Lago dos Cisnes a 250 convivas, acompanhado com vinhos de marca, produzidos na freguesia de Prozel, oferecidos por Solar das Bouças, Agrolongo e Ancede. A encerrar o convívio, o cónego Azevedo Tinoco referiu que a homenagem se deveu, em grande parte, ao empenhamento do presidente da Junta de Freguesia.

O "Geresão" associa-se ao evento, desejando ao homenageado, nosso assinante, os maiores êxitos apostólicos.

Rendufe tem novo pároco

Por despacho recente do sr. Arcebispo primaz, o Pe. Adelino Ximenes Belo, natural de Timor e até há pouco vigário paroquial

de S. Vitor - Braga, foi nomeado pároco da freguesia de Rendufe, neste concelho.

Ao novo pároco desejamos as maiores felicidades nas funções que vai exercer entre nós.

Câmara e Finanças assaltadas

Na madrugada do dia 30 de Setembro, a tesouraria da Câmara Municipal e das Finanças de Amares foram assaltadas, tendo os larápios levado cerca de duzentos contos em dinheiro e em cheques.

Os gatunos entraram dentro dos Paços do Concelho através de arrombamento, tendo pilhado o cofre municipal.

O caso foi comunicado à Polícia Judiciária, havendo quem estranhe a já considerável lista de assaltos de que, nos últimos tempos, esta região está a ser alvo.

Casamento elegante

No dia 26 de Setembro passado, na presença de imensos convidados, contraíram matrimónio no Santuário da Abadia, os jovens Dr^a Maria Helena dos Santos Mota da Silva e o Eng^o Filipe Norberto Sequeira do Vale Vilela.

Ela, filha da eficiente Notária do Cartório Notarial de Amares e do digníssimo Conservador do Registo Predial de Braga.

Ele, filho do conceituado casal Maria Gabriela Sequeira do Vale Vilela e Norberto Vilela.

O Palácio Dona Chica - Palmeira, foi o local escolhido para o lauto e requintado almoço.

Parabéns do "Geresão" ao jovem casal por esta grande data e o desejo de muitas felicidades na sua vida conjugal.

C.

Ministério da Justiça

Cartório Notarial de Vieira do Minho

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que em 11 de Setembro de 1992, desde folhas 9 a 10 v.^o do livro de Escrituras Diversas n.^o 122 - C, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação pela qual Manuel Antunes e mulher Maria da Conceição Oliveira, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Assento, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, contribuintes n.^{os} 15 6832186 e 156832178, e declararam:

E pelos primeiros outorgantes foi dito: Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sítios no lugar do Assento, freguesia de Cibões, referida:

UM: Prédio urbano denominado «Casa do Meio de réis do chão e primeiro andar», com a área coberta de cinquenta metros quadrados, e logradouro com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues Amaro,

sul com António Gonçalves de Carvalho (Herdeiros), nascente com Casa de dentro e do poente com casa do Aveleiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo quatrocentos e setenta e cinco, com o valor tributável de seiscentos e oitenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de cento e vinte mil escudos.

Dois: Prédio rústico denominado «Pastagem e Videiras em Cordão», com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Antunes, sul com José Antunes, nascente com António Martins Cerdeiras e do poente com caminho, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo actual cinco mil e noventa e oito e anteriormente sob o artigo mil trezentos e cinquenta e dois, com o valor tributável de duzentos e oitenta escudos, ao qual atribuem o valor de quinze

mil escudos.

Três: Prédio rústico denominado «Pastagem e Videiras em Cordão» com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Lourenço Oliveira, sul com José Maria da Lomba, nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na actual matriz sob o artigo cinco mil cento e um e anteriormente sob o artigo mil quatrocentos e setenta e um, com o valor tributável de quatrocentos e quarenta escudos, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que estes prédios foram pelos justificantes adquiridos por contrato promessa de compra e venda a António Gonçalves de Carvalho, solteiro, maior, residente que era na freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro.

Que nunca realizaram a escritura pública tal contrato promessa dada a confiança mútua entre eles existente.

Assim, há mais de vinte anos, de forma pacífica, pública contínua, reiterada e ininterruptamente, sem oposição de ninguém, convencidos de terem o direito aos aludidos prédios e assim, o julgando as demais pessoas, têm vindo a praticar nos mesmos actos materiais reveladores de posse, tais como habitando o urbano, fazendo as obras de conservação necessárias, cultivando os rústicos e retirando deles os seus produtos, pagando os impostos a eles devidos, pelo que os adquiriram por Usucapião que invocam para efeitos de registo, não tendo assim, documento que lhes permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 11/9/1992.

O Esc. Superior

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PÓVOA DE LANHOSO

FRANCISCO CARLOS DE CASTRO LOPES, Ajudante do Cartório Notarial supra mencionado, certifica para efeitos de publicação, que, por escritura exarada no referido Cartório corrente mês, a fls. 45v do livro de notas para escrituras diversas 99-C, CARLOS ALBERTO BORGES DE ARAÚJO, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Anabela Felicidade da Rocha Costa, natural da freguesia de Valdosende, do concelho de Terras de Bouro, na qual reside habitualmente no lugar de Paradela, DECLAROU:

Que é dono com exclusão de outrém de um prédio rústico denominado LEIRAS DA CABINA, sito no referido lugar de Paradela, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Domingos José Araújo e do poente e sul com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Vieira do Minho, como se comprova por uma certidão lá passada em dezoito do corrente mês e inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo mil quinhentos e setenta e três - correspondente aos artigos 725, 726 e 729, da anterior matriz - com o valor patrimonial de trinta e dois mil cento e quarenta escudos e atribuído de noventa mil escudos.

Que não (obstante digo) é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, tem usufruído o mesmo prédio, colhendo os respectivos frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele, outorgante, adquiriu o identificado prédio por usucapião - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso, 18 de Setembro de 1992.

Entrelinhado: "e atribuído de noventa mil escudos".

O Ajudante,

a) Francisco Carlos de Castro Lopes

PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

• 4845 Gerês

PASTELARIA PLUMA

DE Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel.37414 (PF) • Valdozende • 4845 GERÊS

Pelo Parque Nacional

Campo é notícia



Não é caso para estranhar que, mais uma vez o Campo tenha que tomar a dianteira relacionada com o Parque Nacional! As gentes do Campo são capazes de provar, defendendo a razão e a justiça que, não tem havido honestidade nem transparências nas entidades que têm sido nomeadas para (des) nortear os seus destinos.

Mas, embora isso aconteça. Cuidado! O osso vai ser duro de roer. Prova-o a incompetência, a desvirtude e o contra-senso... o tempo que tudo cura, com o correr dos anos o esclarece! Multas nos viveiros, nas plantações de resinosas! (...) no tempo da Mata Nacional! Humildade dos povos! "Crianças que sofrem"! Fome! Miséria! Calças de cotim arregaçadas! Montes e vales! Lágrimas! Suor!... A pele vai uma e vem outra, o cotim não volta mais! E, o que resta de puro? O que defendem agora os mesmos algozes? (...) A pu-

reza do que eles nunca tocaram com as suas mãos adúlteras! Aí sim, existe a pureza que eles agora preconizam. A pureza! Porque só nós lhe tocámos. Só nós amamos, só nós defendemos. Famigerado Parque. Famigerados ecologistas. Famigerados verdes! "Lançais carga aos outros que vós nem com um dedo lhe quereis tocar"! Porque vos pronunciais sobre aquilo que não conheceis? Que não amais?

No início da Primavera abeiraram-se junto deste povo do Campo o Director do Parque e uma entidade da Universidade do Minho afim de serem autorizados a proceder a escavações no adro e na Igreja de S. João nesta Freguesia, local que serviu de culto aos Romanos e, segundo consta também dum Templo pagão da Pre-Romanização. Não foi contactada, porém, a Comissão Fabriqueira, estrutura representativa para os fins em causa.

Mesmo assim o Povo deu autorização para que dessem início às escavações. Surgiram, no entanto problemas porque o Parque arborizou baldios do Povo no local denominado Mourinho, tendo ainda no mesmo local em Tiro-li-rão sido devastados dos seus pastos pelos garranos do Parque. Oficiou-se ao Director do Parque a fim de pagar 500 contos de indemnização pelos pastos e transcrever um documento comprovativo para que as árvores plantadas no Mourinho fossem para o povo. Não dando cumprimento a nenhuma destas petições, o Povo resolveu arrancar as árvores, destruindo-as, e interromper as escavações no adro e na Igreja de S. João, até se estabeleça o diálogo entre as partes e entregando-as a Arquitectos indicados pela Igreja para na eventualidade de haver espólios considerados de valia, que sejam destinados à Igreja local.

Custódio.

"Casa de Pedra - Empreendimentos Hoteleiros, Lda"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES
 N.º de Matrícula 00195
 N.º de Ident. de Pes. Col. 502822546
 N.º de Inscrição 01
 N.º e Data da Apresentação 03 - 92/Agosto/05

Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre Fernando Manuel Serzedelo da Costa, divorciado, residente na Rua Fundação Gulbenkian, n.º 204, r/c, esquerdo, da cidade de Braga e Fernando Paes Costa, c.c. Denise Loissess Krebs Costa, na comunhão de adquiridos, residente na Rua Cândido de Oliveira, n.º 24, 2.º dt.º, da cidade de Braga, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "Casa de Pedra - Empreendimentos Hoteleiros, Lda", e tem a sua sede no lugar de Vila Meã de Baixo, freguesia de Bico, Amares.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto empreendimentos hoteleiros, nomeadamente restaurante.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quatrocentos Mil Escudos, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

ARTIGO 4.º

- 1 - A gerência da sociedade compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.
- 2 - Para vincular a sociedade nos seus actos e contratos é necessária a intervenção de dois gerentes.

ARTIGO 5.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de vinte dias.

Disseram finalmente os outorgantes que fica desde já qualquer dos gerentes autorizado a proceder ao levantamento do capital depositado em nome da sociedade na Caixa geral de Depósitos, para fazer face às despesas com o registo da sociedade e aquisição de bens de equipamento.

Assim o disseram e outorgaram:
 Está conforme o original.
 De folhas um a três.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 14 de Setembro de 1992.
 A 2.º Ajudante, M.ª Fernanda O. C. Pires da Silva



**José Augusto
 Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
 E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

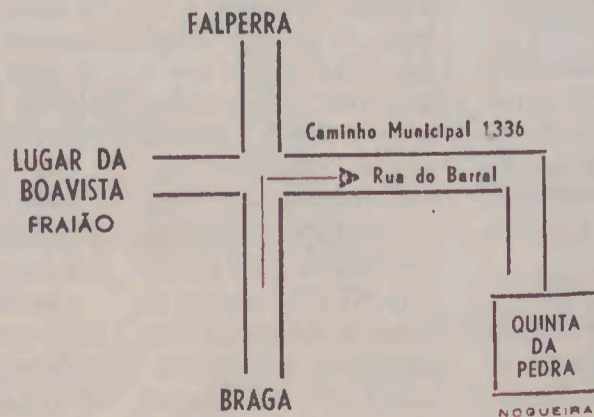
99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

Restaurante

QUINTA DA PEDRA

- Cozinha nacional e italiana
- Esplanada com Grill
- Ambiente acolhedor
- Estacionamento privativo



Lugar da Pedra
 Nogueira - Telef. 683851 - 4700 Braga

Presidente: o "coveiro" turístico de Brufe

O título em epígrafe, diz bem da insensibilidade ou incapacidade do presidente dum município que tem o privilégio de possuir enormes potencialidades turísticas, mas infelizmente ainda sem explorar.

É a irresponsabilidade governativa, neste aspecto, foi ao ponto extremo de mandar pavimentar, em asfalto, a principal rua do lugar de Brufe, o que alterou todo seu ambiente paisagístico, descharacterizando-o completamente.

A classificação de Brufe pela Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, (ATAHCA) como aldeia histórica a recuperar e preservar, foi aqui brutalmente ferida e desrespeitada. Desrespeitados, ainda, foram também os seus habitantes que, desde 1978, com muito esforço e dedicação, mantinham este belo "museu de granito da região", turisticamente bem cuidado.

Perante tal situação, um governante com o mínimo de bom gosto, senso de responsabilidade e respeito pelo que de melhor Terras de Bouro possui em termos de turismo, deveria ser ele o primeiro a dar o exemplo de preservação. Mas, com esta atitude, o presidente da Câmara não só afectou grave-

mente a povoação de Brufe, como também em todo o concelho e até o próprio país, adulterando um património histórico dos mais característicos e admirados entre nós.

Estamos convencidos, entretanto, de que o "sacrifício" do lugar de Brufe, teve como origem uma simples e infeliz retaliação, mas que, pelo menos, tenham tais irresponsáveis, a coragem de desmentir o que a respeito de turismo, se tem escrito no jornal "Geresão", relacionado com esta maravilha da montanha, que é o concelho de Terras de Bouro.

E pena é que a retaliação sobre Brufe, tivesse substituído as pessoas que possivelmente pretendiam atingir. Com este procedimento, porém, o grande prejudicado foi o próprio Município. E mais prejudicado ainda, porque comparado com os outros - como por exemplo, com Ponte da Barca, onde na vizinha povoação de Germil está a lançar um projecto sério de recuperação do património construído através do turismo rural - já é considerado como menos desenvolvido, que o mesmo será dizer que a cauda do pelotão é a posição que merece e dela não pode reclamar.

Mas, se bem governado, este concelho seria, hoje,

uma das grandes potências turísticas do Norte de Portugal. E os muitos profissionais de hotelaria daqui naturais, dispersos pelas cidades, encontrariam ocupação confortável na sua própria terra. Terras de Bouro é um autêntico "celeiro" de trabalhadores dessa indústria, e se houvesse estruturas turísticas, os seus postos de trabalho estariam aqui garantidos.

No futuro, devemos ficar mais atentos às habituais "palmadinhas" nas costas e aos "maliciosos" sorrisos eleitoralistas, por que há grande necessidade de mudar o destino deste concelho.

F.C.

Vale do Cávado já tem orçamento

A Assembleia intermunicipal da recém-criada Associação de Municípios do Vale do Cávado aprovou recentemente o Orçamento para o que resta do ano corrente, no montante de 3.200 contos.

Na reunião, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Braga, foi ainda ractificada a proposta do Conselho de Administração referente à remuneração da administradora-delegada, Helena Magalhães.

Se, para o ano, obtivermos uma grande vitória viremos aqui festejá-la

Continuação da pág. 12

tular por se encontrar, nesse dia, entre os portistas do Gerês, uma terra que se habituou a amar desde os tempos de criança, referindo a satisfação e a emoção com que havia revisto algumas das obras realizadas por seu falecido bisavô, já dele conhecidas desde quando, em criança e jovem, para aqui vinha passar férias na companhia de seus pais.

Recordou também, com saudade, os bons momentos aqui passados em 1975, quando assumiu a chefia do departamento do futebol portista e se realizou no Gerês o estágio da equipa, o que lhe permitiu confraternizar com dois grandes amigos já falecidos: José Maria Pedoto e Dr. Lito Gomes de Almeida. "Por tudo isso, acentuou, o Gerês não pode ser para mim uma terra como qualquer outra".

O presidente do FC Porto homenagearia ainda os portistas do Gerês já falecidos e todos aque-

les que, vivendo embora longe da cidade do Porto, são exemplos marcantes de amor ao clube. Depois de se referir à "guerra Norte-Sul", em que muita gente procura defender a hegemonia do Terreiro do Paço julgando que levam as pessoas do Norte por parolas, o líder portista referiu-se com carinho aos emigrantes portugueses, a quem tanto se lhes promete, em tempo de eleições, e nada se lhes dá.

Relativamente ao aniversário do clube, Pinto da Costa anunciou as grandes realizações culturais e desportivas que se irão organizar ao longo do ano e, com ênfase, divulgou: "Neste ano do centenário, temos o objectivo de uma grande vitória. Se a obtivermos, faremos questão de: a vir festejar, em primeiro lugar, nesta Vila do Gerês para vos dizer que vamos daqui rejuvenescidos e com mais vontade de trabalhar para podermos ser merecedores da confiança e do amor ao clube que se verifica no coração e na

boca do Dr. Agostinho Moura. Ele tem uma dedicação ao FC Porto e à sua terra natal que naturalmente contagiará tudo e todos. Por isso, na pessoa dele, saúdo todos os naturais do Gerês e todos os que, de qualquer maneira, a esta terra estão ligados".

Seguidamente, e depois de agradecer as atenções de que foram alvos a sua pessoa e sua mulher, Pinto da Costa ofereceu a Agostinho Moura, membro da comissão promotora do convívio, um artístico dragão em bronze, "símbolo do clube e da fé nos destinos do FC Porto".

E a memorável jornada de confraternização dos dragões geresianos encerraria com o hino do FC Porto, soberbamente interpretado por Amélia Canossa e religiosamente escutado por todos os presentes.

No próximo número:
Entrevista com
Pinto da Costa

As relações entre as Vilas do Gerês e de Lobios vão ser aprofundadas

Continuação da pág. 12

têm provocado alguns incidentes, designadamente com os estacionamento no próprios dia da Festa da Fronteira. Ora, isso não se deve repetir, pois os benefícios dessa festa tanto resultam a favor de Espanha como de Portugal.

G. - Quem o conhecer de perto, poderá constatar a sua grande afeição a Portugal. Como autarca, o que é que o levará a essa tendência pelo país vizinho?

A.L. - Como se sabe, sou descendente de portugueses e desde sempre me habituei a ver os portugueses como amigos. Por outro lado, sempre me interessei por desenvolver as relações amistosas que unem as Vilas do Gerês e de Lobios e se torna necessário aprofundar cada vez mais.

Nesse sentido, espero estabelecer contactos, dentro em breve, com os responsáveis da Vila do Gerês para estreitar, ainda mais, as relações já de si fortes que existem entre o Gerês e Lobios. Da parte da Câmara de Terras de Bouro, creio que nada têm a ver as relações de amizade e colaboração recíproca que existem entre os dois municípios e o relacionamento que se deverá aprofundar entre as duas referidas vilas. Penso que

essa aproximação é fundamental para que, num futuro próximo, as potencialidades turísticas de ambas as partes possam enquadrar-se numa perspectiva comum.

Creio que o Dr. José Araújo, como homem inteligente, por certo irá compreender as razões que deverão unir o Gerês e Lobios e, como tal, também irá defender este projecto, tal como nós o defendemos.

G. - Lobios, teve, este ano, as suas festas municipais que, de uma forma geral, foram bem aceites pela população. Face ao êxito alcançado, repetir-se-á tais festas no próximo ano?

A.L. - Julgo que foram umas festas municipais únicas, não só a nível do concelho, como até da comarca ou da província, pois, ao que se diz, juntamente com as Celanova, as nossas festas foram, este ano, as mais importantes da província de Orense.

Claro está que isso enche-nos de satisfação pois, além dos investimentos já efectuados no sector cultural, organizamos estas festas que, certamente, irão ficar na história de Lobios, tanta foi a gente que aqui ocorreu nesses dias. Daí que seja nossa intenção voltar a realizá-las no próximo ano, com um programa ainda mais rico e atraente.

G. - O desenvolvimento tu-

ristico do concelho é a grande aposta da Câmara de Lobios. Quais os projectos para esse importante sector?

A.L. - O programa do desenvolvimento turístico desta zona inclui as termas de Rio Caldo, a praia fluvial, a barragem de Lindoso e a reserva de caça na área até à Portela do Homem.

Quanto à barragem, conjuntamente com Entrim, estamos a negociar com a EDP e a Confederação Hidrográfica do Norte o assunto das licenças municipais de todas as actividades desportivas que se pretendam realizar nessa albufeira, ficando esses dois concelhos concessionários das licenças necessárias para potenciar o turismo nessa zona.

Além disso, através da Xunta da Galiza, estão a ser efectuados os estudos conducentes à implantação, nessa barragem, de um Clube Náutico, cujos custos rondam os mil milhões de pesetas, dispondo nós da promessa de Fraga Iribarne de levar para a frente tão importante empreendimento.

Na hotelaria, há vários projectos em andamento, sendo todos eles da iniciativa privada, enquanto que o complexo termal e turística de Rio Caldo continua a seguir os trâmites previstos e constitui uma forte aposta minha no presente mandato.

Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 Ermida 4845 Gerês

Restaurante Esporões

DE: **Daniel Dias**

- Adegas Típicas
- Casamentos, Baptizados
- Convívios
- Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga

PINTO DA COSTA NO GERÊS:

Se, para o ano, obtivermos uma grande vitória viremos aqui festejá-la

Razões que se prenderam com a antecipação para o dia 26 de Setembro do jogo aprazado com o Famalicão para o dia seguinte, obrigariam a que, em cima da hora, o convívio dos dragões geresianos previsto para aquele mesmo dia, tivesse de ser transferido para o dia imediato.

O dia 27 de Setembro vai ficar, portanto, na história da Vila do Gerês pelo facto da visita que o presidente da direcção do FC Porto, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, aqui efectuou naquela data.

O programa começou com a celebração da Eucaristia por alma de Honório e D. Elisa de Lima, grandes beneméritos do Gerês nos anos 30 e bisavós do actual líder portista. Foi celebrante o nosso pároco, Pe. Albino Faria, tendo a 1ª leitura sido feita pela D. Pátria Baltasar, a 2ª por Jorge Nuno Pinto da Costa e a oração

dos fiéis esteve a cargo de Agostinho Moura.

A homilia, o Pe. Albino teve rasgado elogio à generosidade de Honório de Lima e sua esposa, grandes beneméritos e amigos da nossa terra, a quem se ficou a dever diversos empreendimentos no campo religioso e social. Após a cerimónia religiosa, Pinto da Costa e sua esposa, Dra. D. Maria Manuela, visitaram a Colunata Honório de Lima, seguindo depois, a pé, e na companhia dos inúmeros portistas, para o Hotel do Parque, tendo no percurso, cumprimentado um dos benfiquistas mais antigos do Gerês, o Carlos Guedes, a quem o presidente portista observou que, pelo facto de andar vestido de azul, revelava que tinha bom gosto...

Na antiga mas sempre grandiosa e atraente sala de jantar do Hotel do Parque, lindamente en-

galanada com motivos portistas, e depois de atentamente escutado o hino do FC Porto, iria decorrer o convívio dos dragões geresianos, presidido por Jorge Nuno Pinto da Costa, ladeado por Agostinho Moura, Pe. Albino Faria, Dra. Manuel Pinto da Costa, D. Pátria Baltasar, Domingos Silva, António Martins e João Paulo Macedo.

Ao pospasto, usariam da palavra João Paulo Macedo, presidente do FC Amares e portista, que aproveitou a circunstância para recordar a Pinto da Costa o facto de o clube amarense ser uma das filiais mais antigas do FC Porto e como tal, se justificaria a presença de uma equipa portista na cerimónia da inauguração da relva no seu campo de jogos. António Martins, presidente do Vieira SC e também portista de gema, congratulou-se com a presença de Pinto da Costa no Gerês, incentivando-o a prosseguir na defesa dos interesses do clube que, ao cabo e ao resto, são também os do Norte do país.

Domingos Silva, inusual da Póvoa de Lanhoso e locutor desportivo da Rádio Voz do Neiva,



Um aspecto do convívio dos dragões geresianos

falaria seguidamente para enaltecer o "maior dirigente desportivo português de todos os tempos" que é o presidente do FC Porto.

Agostinho Moura, falaria depois como geresiano e portista, começando por homenagear as figuras de Honório e D. Elisa de Lima, bisavós de Pinto da Costa e grandes beneméritos do Gerês, a quem se fica a dever a construção da Colunata, da Capela, do bairro da Assureira e do lago e da Gruta do Parque "Tude se Sousa". Recordou também as memórias dos Drs. Manuel e Lito Gomes de Almeida, como exemplos de dedicação ao FC Porto e ao Gerês, além do António Baltasar, o "maior portista do

Gerês de todos os tempos" e, entre os vivos, o José Maria Gonçalves (Laró), um portista geresiano inesquecível.

De seguida, prestou homenagem a Pinto da Costa, o grande timoneiro do FC Porto nos últimos dez anos de glória para o clube, cujos títulos obtidos têm feito inveja a muita gente. Homenagearia também a Dra. Manuela Pinto da Costa e aproveitando a circunstância de, no dia seguinte, se comemorarem os 99 anos de existência do clube, felicitou o líder portista pela efeméride enquanto que os numerosos portistas lá presentes, com as velas do bolo monumental acesas, entoavam o "pa-

rabéns a Você".

Entretanto, a D. Pátria Baltasar entregava uma artística salva de prata a Pinto da Costa, em nome dos dragões do Gerês, o mesmo fazendo as jovens Francisca Alexandra Carvalho e Rita Ribeiro em relação à Dra. Manuela Pinto da Costa, a quem ofereceram um lindo ramo de flores e alguns artigos de artesanato de madeira, confeccionados pelo Tone do Humberto, também dragão e elemento da comissão promotora deste convívio.

No uso da palavra, Pinto da Costa começaria por se congratular

Continua na pag. 11



As "bocas" do Geresão

- Ora viva, Geresão! Como vamos de novidades?
 — És sempre o mesmo. Farto de saberes as coisas e ainda me vens perguntar!
 — Olha que não, amigalhaço, olha que não!
 — Não será novidade dizer-te que o Presidente sempre cá veio...
 — É verdade, pá. Veio e prometeu até voltar.
 — Pois olha que já não faltava quem dissesse que não vinha.
 — Sabes como é esta terra: em vez de trabalharem, não falta quem se entretenha a inventar disparates.
 — E não so! Há também quem sonhe alto e, por um prato de lentilhas, seja capaz de entregar a alma ao diabo.
 — Pois é. E já sabias daquele pedido para instalar uma mercearia no dito Centro de Animação Termal?
 — Já, já. E enquanto houver analfabetos, e interesseiros nesta terra, haverá pedidos desses e muitos mais.
 — Que me dizes à Reserva?
 — Qual delas: a Agrícola ou a do champanhe?
 — A Agrícola, homem!
 — Que hei-de dizer que já não se saiba?!
 — Pois olha que se trata de um documento sério, para mais já publicado no "Diário da República".
 — Espera-lhe pela volta. Quantas leis não existem neste país que aqui são letra morta?!
 — Não exageres. Aqui também há leis...
 — Só se for as do funil: a parte apertada para muitos e a mais larga, e com vista grossa, para alguns "compadres". Percebeste?
 — Se percebil...
 — Ouve cá: viste no outro dia o Jardim a cantar no palco?
 — Vi, pá. E olha que o nosso também já anda nos palcos. Só lhe falta cantar...
 — E garganta e "lata" para isso tem ele!
 — Para isso e muito mais...

Repórter X

ALCAIDE DE LOBIOS:

As relações entre as Vilas do Gerês e de Lobios vão ser aprofundadas

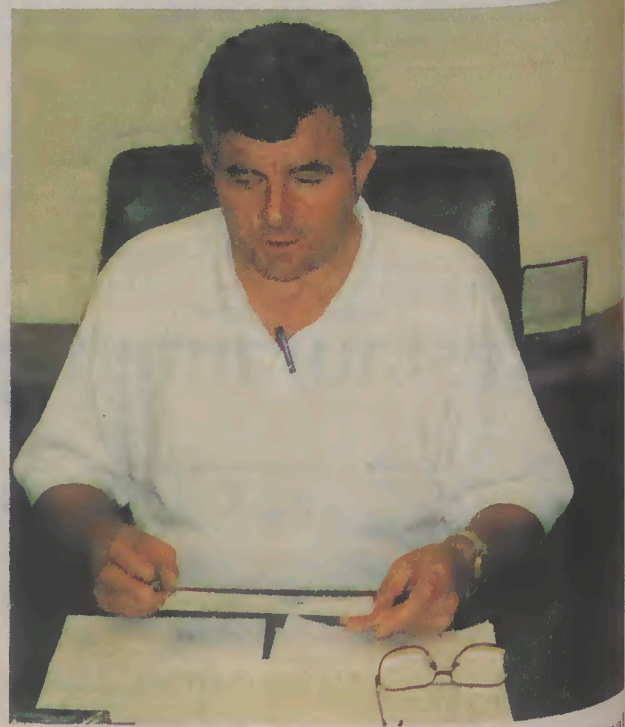
Os compartimentos estanques, os muros e as barreiras intranponíveis, os bairrismos míopes e doentios. Estão, presentemente, condenados ao fracasso. E ultrapassados.

Nesta Europa que, apesar de Maastricht, se pretende seja cada vez mais unida e mais forte, sob o espírito harmonioso da Comunidade, chegou a hora de dar as mãos e preparar o futuro. Um futuro que poderá ser tanto mais risonho e promissor quanto os povos comunitários, esquecendo o que porventura ainda os possa dividir, se esforcem, através da troca e partilha de experiências e dum profícuo intercâmbio cultural, por encontrar e desenvolver os laços que os une — e muitos são. As Vilas do Gerês e de Lobios, para quem a Portela do Homem constitui o elo de ligação, desde tempos remotos que souberam dar exemplo de sã convivência e amizade recíproca. E este excelente "relacionamento transfronteiriço", da parte da Galiza, pelo menos, tem todas as condições para ser aprofundado, segundo nos revelou, há dias, António Ferreira Lopez, dinâmico alcaide daquele vizinho concelho galego.

Geresão - As que julgamos saber, o nível registado na Festa da fronteira deste ano, agradou-vos sobremaneira. Em vossa opinião, a que se ficará a dever tal êxito?

Alcaide de Lobios - Efectivamente, atingiu o nível das anteriores a 1991, resultando num convívio muito fraternal entre as populações raianas de ambos os lados.

Penso que para isto foram bastante úteis as conversas entretanto havidas com o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, a quem felicito pelo facto de ter cumprido a sua palavra quanto à programação efectuada, nomeadamente à concessão de licenças municipais para ambulantes, ao contrário do ano passado em que foi bastante restritivo.



G. - Das suas palavras poderá, então, concluir-se que, de futuro, a Festa da Fronteira será cada vez melhor?

A.L. - Devo dizer que estou um pouco reticente quanto às

medidas que o Parque Nacional está a tomar na parte portuguesa, inclusivé através dos seus funcionários das portagens, que

Continua na pag. 11